



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Gastroenterologia  
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E  
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE  
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil  
26 a 29 de março de 2014

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Tipo De Dieta Enteral Utilizada Na Admissão E Prevalência De Diarreia E Distensão Abdominal Em Crianças E Adolescentes Criticamente Doentes

**Autores:** RAFAELLA SILVEIRA JACINTO; RAFAELA BOUVIE GRIPPA; PAOLA DOS SANTOS SILVA; SCHIRLEY SOUZA DE OLIVEIRA ; ELIANA BARBOSA; NILZETE LIBERATO BRESOLIN; YARA MARIA FRANCO MORENO

**Resumo:** Objetivo: Verificar a relação entre o tipo de dieta utilizada na admissão e a prevalência de diarreia e distensão abdominal em crianças e adolescentes criticamente doentes. Métodos: Estudo transversal realizado em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) com crianças e adolescentes entre 1 mês e 14 anos, em terapia nutricional enteral internados por mais de 24 horas na UTIP. As dietas enterais foram classificadas em polimérica, semi-elementar e elementar. As ocorrências de diarreia e distensão abdominal foram avaliadas até o 7º dia de internação ou alta. Diarreia foi definida como ≥3 evacuações líquidas ou semi-líquidas no dia. A distensão abdominal foi avaliada pelo médico assistente diariamente. As variáveis categóricas foram descritas em percentual e as quantitativas em mediana (mínimo e máximo). Foi utilizado o teste do qui-quadrado de Fisher,  $p < 0,05$  foi considerado significativo. Resultados: Foram avaliados 44 pacientes, 84% clínicos e 16 cirúrgicos, com idade mediana de 26 (1; 174) meses, 59% eram do sexo masculino. A prevalência de diarreia foi 53% e de distensão abdominal foi 20%. Dos que iniciaram com dieta polimérica (n=30) 50% apresentaram diarreia e 17% distensão abdominal. Dos que iniciaram com dieta semi-elementar (n=13) 54% apresentaram diarreia e 30% distensão abdominal. Apenas 1 paciente iniciou com dieta elementar e apresentou apenas diarreia. A mediana do número de dias com diarreia foi de 1 (0 a 4) dias e de distensão abdominal de 0 (0 a 7) dias. Não houve diferença entre o tipo de dieta enteral ofertada na admissão da UTIP e prevalência de diarreia ou distensão abdominal. Conclusão: No presente estudo o tipo de dieta não influenciou a ocorrência de diarreia ou distensão abdominal, sendo assim, outros motivos podem influenciar na sua ocorrência, incluindo uso de medicamentos, hipoalbuminemia, hipoperfusão intestinal e infecções colônicas.